

Sede perfeitos como o vosso Pai”



© Renaud Perrin

MATEUS 5, 38-48 . Levítico 19, 1-2.17-18 . Salmo 102 (103) . 1Coríntios 3, 16-23

³⁸«Ouvistes que foi dito: Olho por olho e dente por dente. ³⁹Mas Eu digo-vos: não resistais ao que vos fizer mal; pelo contrário, àquele que te bate na face direita apresenta-lhe também a outra. ⁴⁰E àquele que te quer levar a tribunal para te tirar a túnica, deixa-lhe também a capa. ⁴¹E aquele que te forçar a caminhar uma milha, vai com ele duas. ⁴²Dá a quem te pede, e a quem te quiser pedir emprestado, não voltas as costas».

⁴³«Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. ⁴⁴Mas Eu digo-vos: amai os vossos inimigos e rezai por aqueles que vos perseguem, ⁴⁵para vos tornardes filhos do vosso Pai que está nos céus, porque Ele faz despontar o seu sol sobre maus e bons e faz chover sobre justos e injustos. ⁴⁶Pois, se amardes os que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo? ⁴⁷E se saudardes apenas os vossos irmãos, o

que fazeis de extraordinário? Não fazem os pagãos também o mesmo? ⁴⁸Portanto, sede perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito».

”

SUGESTÃO PARA
O TERCEIRO MOMENTO:
ORATIO | ORAÇÃO

Dá-me os teus olhos,
os teus olhos mansos,
recolhe tudo o que eu perdi
e tudo o que amei
e nunca vivi.

Dá-me os teus olhos
que cantam à vida.
Dentro de cercos fechados
com muralhas,
o vento sopra contra
as amendoeiras,
atravessando portas
e janelas fechadas.
Dá-me os teus olhos,
olhos enamorados
que conseguem ver.

Dá-me os teus olhos,
olhos de perdão,
que o meu «amo-te»
detido sobre os meus lábios
te alcance de madrugada.

Luigi Verdi

LABORATORIO

DA FÉ



ANO A

DO
MIN
GO

SÉTIMO

● 1. LECTIO | LEITURA

O QUE DIZ O TEXTO?

Depois de ler uma e outra vez o texto, em voz alta e em silêncio, sublinho as palavras que me chamam a atenção, aquelas que são de mais difícil compreensão e ir dialogando, devagarinho, com o texto, procurando fazer perguntas e encontrar as respostas no texto.

ALGUMAS PERGUNTAS PARA SUSCITAR O DIÁLOGO
Qual o contexto? O Sermão da Montanha. Depois de 4 antíteses, temos outras duas, com a mesma estrutura: “Ouvistes o que foi dito... Eu porém, digo-vos”.

Qual é a quinta antítese? “Olho por olho, dente por dente” – “Eu, porém, digo-vos: Não oponhais resistência ao malvado”. “Olho por olho, dente por dente” é a Lei de Talião (Ex.21,24). Representa já um avanço nos códigos morais. Promove a responsabilidade pelos atos praticados, a igualdade perante a lei, a proporção entre o crime e o castigo; é contra a vingança ilimitada e contra a barbárie (Código de Hamurabi).

Que exemplos de não-violência dá Jesus? a) “Mas, se alguém te bater na face direita, oferece-lhe também a outra”. Numa bofetada fere mais a injúria que o dano. Jesus desafia a deixar cair o direito a uma compensação prevista na lei; propõe uma não-violência ativa. b) “Se alguém quiser litigar contigo para te tirar a túnica, dá-lhe também a capa”. A túnica pode ser tomada como penhor mas é preciso deixar ao pobre a capa para se proteger do frio. A capa nunca podia ser retida ou embargada (Ex.22,25-26). Jesus pede para dar tudo o que a pessoa tem para se cobrir. c) Jesus convida a cumprir para além daquilo a que se é constrangido pelo exército, no acompanhamento da viagem; acompanhar a viagem, como penitência social (trabalho comunitário). Conclusão: São três exemplos de não-violência, que implicam um excesso de generosidade, relações de amor e não de força. Trata-se de uma cultura da não-violência ativa (Gandhi, Luther King); não há aqui uma motivação para a resignação.

Qual a sexta antítese? a) “Ouvistes o que foi dito: Amarás o teu próximo (Lev.19,18b) e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, digo-vos: Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem”. a) “Amarás o teu próximo” é uma citação de Lev.19,18b. “Odiarás o teu inimigo” é uma expressão com origem nos princípios essénios: Sal.139,19-22. b) “Amam os vossos inimigos”: trata-se de responder ao mal com o bem (Rom.12,21). Este amar não é uma questão de emoção e de sentimento! Trata-se de uma atitude de benevolência ativa, que se traduz em obras concretas. c) “Os vossos inimigos”. O mandamento do amor aos inimigos é propriedade exclusiva de Jesus. E não está ligado a nenhuma finalidade prática ou a uma questão de prova ou a alguma tática de conquista. Na filosofia grega há certas instruções sobre o dever de amar todos os seres humanos, mesmo os inimigos. “É próprio do homem amar mesmo quem o ofende” (Marco Aurélio, Séneca, Epicteto). Mas o motivo aduzido é diferente: respeitar a natureza, na qual todos os homens formam um todo

orgânico que o ódio desarticula. Jesus fundamenta este amor aos inimigos não na natureza da pessoa, mas na ideia de Deus, o Pai, que faz com que o sol se levante sobre os bons e os maus. Este amor cria uma realidade teológica: somos filhos de Deus. Se nos relacionamos com o Pai, tornamo-nos irmãos.

Que sugere Jesus, para manifestar este amor? a) “Orai pelos que vos perseguem”. Orar na caridade, por um inimigo, far-me-á dar conta de que já não o considero inimigo. b) “Saudai os que não são vossos irmãos”.
Que o último desafio de Jesus? “Sede perfeitos como o vosso Pai é perfeito”. O Levítico diz: “sede santos, como Deus é santo”. Não basta ser honrado e justo; é preciso ser santo, é preciso tender para a perfeição. Trata-se de viver como filhos de Deus, participantes da natureza divina (II Pe.1,4): O Pai, modelo: A perfeição do Pai é o amor: Dá coisas boas (Mt.6,4,5); sabe do que temos necessidade (Mt.6,8); preocupa-se com cada um (Mt.6,32), perdoa (Mt.6,14,15).

● 2. MEDITATIO | MEDITAÇÃO

O QUE ME DIZ O SENHOR, NESTE TEXTO?

[1] Que mais me impressiona neste fragmento do Sermão da Montanha? [2] Porque é que não soubemos extrair todas as consequências da não-violência de Jesus e não lhe demos o lugar central que deve ocupar na vida e na pregação da Igreja?

● 3. ORATIO | ORAÇÃO

QUE DIGO AO SENHOR, QUE ME FALA NESTE TEXTO?

DEIXAR QUE OS PARTICIPANTES SE EXPRESSAM LIVREMENTE. PARA ALÉM DAS ORAÇÕES PESSOAIS, PODE PROPOR-SE UMA ORAÇÃO EM COMUM.

● 4. CONTEMPLATIO | CONTEMPLAÇÃO

COMO ME VEJO NO OLHAR DE DEUS?

“Na oração, sob o influxo da graça, podemos compreender que o nosso inimigo é um autêntico médico e mestre, porque nos revela as pulsões egoístas, que habitam no fundo do nosso coração, revela o nosso desejo de viver sem contar com os outros e às vezes a tentação de viver contra os outros”.

● 5. ACTIO | AÇÃO

QUE FAZER? COMO VIVER ESTA PALAVRA DE VIDA?

IMPORTANTE É QUE SEJAM OS PARTICIPANTES A SUGERIR AÇÕES CONCRETAS. SUGESTÕES:

[1] Procuremos concretizar as ações, os propósitos, as atitudes, que esta Palavra desperta em nós. [2] Os participantes podem sugerir alguma concretização prática, a partir da Palavra escutada, meditada e rezada em comum. [3] Podemos sugerir caminhos concretos de não-violência e de fraternidade.

© PADRE AMARO GONÇALO LOPES

© LABORATÓRIO DA FÉ, 2022